Processo nº 00145/2020

Parecer nº 211/2020 CEC/RS

O projeto "Viva o Palco - 2020" não é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. O projeto **"Viva o Palco - 2020"**, *sem data fixa de realização e cadastrado como Audiovisual – novas mídias, está destinado a ocorrer na cidade de Porto Alegre sob orientação de CUBO FILMES PRODUÇÕES E EVENTOS.*

Objetivo geral do projeto:

Ser uma plataforma de transmissão ao vivo de espetáculos em um momento de pandemia e afastamento dos artistas do seu principal local de trabalho.

Proposta e Metodologia:

Nas suas palavras, o proponente justifica o projeto como: Um palco, com toda a infraestrutura, todos os cuidados e precauções sanitárias necessários para a segurança dos técnicos e artistas. Todas as atrações serão transmitidas exclusivamente ao vivo, preservando a essência das artes de palco, seja teatro, dança, música, mimica, etc. Além das transmissões, teremos comentários, criticas, e guias culturais. Estes ficam disponíveis para streaming em qualquer horário. Um palco para nossos artistas e oportunidade para o público assisti-los.

A programação acontecerá em quatro finais de semanas consecutivos, sempre as sextas, sábados e domingos, com três atrações nos horários das 16h, 18h e 20h e com transmissão ao vivo pelo YouTube. São estas as funções exercidas dos integrantes do projeto, especialmente técnicos e equipe principal: Diretor Geral - Cláudio Fagundes, responsável pela concepção do evento em sua forma artística. Além disso, comanda a empresa proponente, também sendo responsável pela coordenação geral do evento e viabilizando ainda a entrada do patrocinador ao projeto. O diretor de Cena é Gabriel Rubim, que une as equipes de transmissão e técnica. além de dirigir a transmissão. Ao diretor geral compete cuidar da identidade artística, da ideia principal, enquanto o produtor executivo viabiliza para que a atração esteja no local e dia combinados para que o diretor de cena possa transformar em um produto de qualidade e levar ao ar a arte de quem criou e está se apresentando.

Objetivos Específicos:

Proporcionar apresentações artísticas através de uma plataforma de transmissão ao vivo de espetáculos e shows destinado a todos os públicos - adulto e infantil - com acesso gratuito;

Unir a classe artística do teatro e da música para proporcionar acesso a cultura em tempos de distanciamento social;

Pró-cultura RS

Fomentar diretamente o mercado para artistas, produtores, técnicos de som, luz, vídeo, maquiadores e indiretamente para o setor de transporte e alimentação e milhares de dependentes que aguardam a retomada do desenvolvimento econômico;

Promover o nome dos envolvidos no projeto através de uma produção multimídia com cenário virtual dinâmico expondo marcas das entidades, patrocinadores, realizadores e artistas.

Valor Total: 250.000,00, solicitados integralmente **do Sistema Pró-Cultura RS LIC.**

Programação:

Rafazel Malenotti

Tuca

Erick Endres

Banda Sirius

Banda Nikita

Fui!! A Peça da Separação

Caio em Construção

Benção Poetinha

Sarau Voador

Histórias de Um Canto do Mundo Chamado Sul

Doralice a Menina Descalças

O Menino Que Aprendeu Cedo Demais

Proezas de Extrabão

Tem Gato na Tuba

Como Emagrecer Fazendo Sexo

Pró-cultura RS

É o relatório.

2. Apesar de apresentar uma proposta relevante em mérito cultural e com certa qualidade nas suas escolhas curatoriais, o proponente entrega para o CEC um projeto que valoriza o teatro do Estado, valoriza os músicos, organiza uma ideia em prol da visibilidade, mas – como salienta o SAT em sua análise prévia - não estrutura a sua argumentação sobre os pontos que dizem respeito à planilha de custos e que afetam diretamente a relevância e a oportunidade do projeto. O que nos apresenta na planilha de custos, sendo esse o principal problema na análise de mérito, não está adequado às especificações conceituais que nos relata o proponente. Cito que o projeto contém as rubricas de Produção Geral com valor de 25 mil reais, Produção Executiva de 12 mil reais, Direção Geral de 12 mil reais, Assistente de Produção Executiva de 4 mil reais, uma transmissão ao vivo no valor de 25 mil reais, uma locação de Painel de Led no valor de 18 mil reais, uma operação e atualização de site no valor de 10800 reais, criação de redes sociais no valor de 10800 reais, produção de site exclusivo de 4000 reais, criação de identidade visual de 2500 reais e mais uma assessoria de

imprensa de 6000 mil reis. São valores que pesam o projeto, se confundem em si mesmos, não destacam com profundidade suas diferenças operacionais, não apresentam uma concepção técnica de mercado e uma real necessidade de sobreposição de funções e não são bem explicados para o leitor.

É com pesar que se afirma que o projeto precisa rever sua forma de apresentação e até mesmo a necessidade de certos valores num período crítico e profundamente conturbado para o setor com o qual o mesmo decide dedicar seu interesse. Ver que artistas receberão menos que uma criação de rede social e que a atualização de um site me parece inadequado para o 2020 que a maioria do país vivencia. Portanto, não vejo mérito que sustente ou defenda a falta de explicação e as questões financeiras que geram um emaranhado conceitual no projeto, indo até mesmo contra os objetivos específicos que nos relata o proponente.

3. Em conclusão, o projeto ***"Viva o Palco - 2020"*** não é recomendado para financiamento público.

Porto Alegre, 14 de setembro de 2020.

Nicolas Beidacki

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS